

XXIX PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE ACÓLITOS
Santuário de Fátima - 01 de maio de 2025
MISSA

Entrada

António Cartageno

Tem co - ra - gem e con - fi - a no Se - nhor, con -
fi - a, con - fi - a no Se - nhor!

Glória

José Joaquim Ribeiro

Glo - ri - a in ex - cel - sis, in ex - cel - sis De - o!
Glo - ri - a in ex - cel - sis, in - ex - cel - sis De - o!

Salmo responsorial

Manuel Luís

Can - ta - rei e - ter - na - men - te as mi - se - ri -
cór - dias do Se - nhor. Can - ta - rei e - ter - na - men - te.

Aclamação ao Evangelho

José Joaquim Ribeiro



A-le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia. A - le -
lu - ia, A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!

Compromisso dos Acólitos

Depois da homilia, estando todos de pé, o presidente da celebração volta-se para os acólitos e diz:

Estimados acólitos e acólitas,
manifestais o desejo de servir a Igreja, no ministério dos acólitos. Revestidos com a alva, a veste própria do acólito, que nos recorda o revestimento da vocação batismal, servis o Altar da Eucaristia, aprendendo aí a dar também a sua vida pelos irmãos e irmãs, através do serviço e da caridade. Hoje quereis, de coração dócil, a exemplo de São Francisco Marto e de São Tarcísio, renovar o vosso compromisso como acólitos.

E vós, irmãs e irmãos caríssimos, testemunhas deste compromisso, rogai comigo ao Senhor, para que se digne cumular da sua bênção estes acólitos e acólitas, para que permaneçam firmes na fé, fortalecidos no seu compromisso eclesial e litúrgico, e animados como peregrinos de esperança e de caridade ao serviço dos irmãos e irmãs.

Todos oram em silêncio durante uns instantes.

Depois, o presidente da celebração interroga os acólitos e acólitas para renovarem o seu compromisso:

V/ Quereis, como membros do Grupo de Acólitos, servir Cristo e a vossa comunidade cristã na Liturgia, sobretudo na celebração da Eucaristia?

R/ *Sim, quero.*

V/ Quereis comprometer-vos a realizar o vosso serviço de acólitos nos domingos e festas que vos forem indicados?

R/ *Sim, quero.*

V/ Quereis dar bom testemunho de Jesus Cristo, na vossa família, na escola e em toda a parte, sendo amigos de toda a gente e apóstolos dos outros jovens?

R/ *Sim, quero, com a ajuda de Deus.*

Depois, o presidente da celebração, com as mãos estendidas sobre todos os acólitos e acólitas, faz a oração de bênção:

V/ Deus de infinita misericórdia,
que, por vosso Filho Unigénito,
o Servidor dos Servidores,
confiastes à vossa Igreja o Pão da vida,
dignai-vos + abençoar estes nossos irmãos e irmãs,
comprometidos no exercício do ministério dos acólitos,
e fazei com que sejam assíduos no serviço do Altar,
e cresçam cada vez mais na fé, na esperança
e na caridade, para edificação da vossa Igreja.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e
convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos
séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

No final da oração de bênção, entoa-se o refrão do hino dos acólitos.

António Cartageno



O a - có - li - to ser - ve com a - mor
a me - sa da pa - la - vra do Se - nhor.
O a - có - li - to ser - ve na a - le - gri -
-a no al - tar da Eu - ca - ris - ti - a.

Apresentação dos dons

Francesco Meneghello

Texto versão portuguesa: António Cartageno



Cha - ma vi - va da mi - nha es - pe - ran - ça, es - te
can - to su - ba pa - ra Ti! Sei - o e - ter - no de in - fi - ni - ta
vi - da, no ca - mi - nho eu con - fio - em Ti!

Comunhão 1

Manuel Luís



O A - mor de Deus re - pou - sa em mim! O a - mor de
Deus me con - sa grou! O A - mor de Deus me en - vi -
ou a a - nun - ci - ar a paz e o bem. O A - mor de
Deus me en - vi - ou a a - nun - ci - ar a paz e o bem.

Comunhão 2

António Cartageno



A nos - sa Pás - coa i - mo - la - da, A - le - lu - ia. ___
_ É Je - sus Cris - to o Se - nhor, A - le - lu - ia.

Final

António Cartageno

O a - có - li - to ser - ve com a - mor
a me - sa da pa - la - vra do Se - nhor.
O a - có - li - to ser - ve na a - le - gri -
-a no al - tar da Eu - ca - ris - ti - a.

